

Análise dos critérios para Síndrome Metabólica e Síndrome dos Ovários Policísticos em meninas com Pubarca Precoce Isolada que consultam no ambulatório de Endocrinologia Ginecológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Raquel do Amaral Vieira, Poli Mara Spritzer.

Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Laboratório de Endocrinologia Molecular, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal Rio Grande do Sul.

Introdução

O diagnóstico de Pubarca Precoce Isolada (PPI) nas meninas é feito quando há o surgimento de pelos pubianos antes dos 8 anos de idade após exclusão de causas secundárias. Não há interferência nos demais eventos da puberdade ou na estatura final, porém um percentual elevado dessas meninas poderá ter o diagnóstico de Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) após a menarca. Sabe-se que as conhecidas alterações metabólicas da PCOS já podem ser encontradas na infância e adolescência dessas meninas.

Objetivos

Avaliar a prevalência de alterações na glicemia, perfil lipídico, pressão arterial, cintura e peso nas meninas com diagnóstico de PPI que são atendidas no ambulatório de endocrinologia ginecológica do HCPA.

Métodos

Foram avaliadas 57 meninas com idades entre 5 e 15 anos. Dados antropométricos e laboratoriais foram analisados e considerados alterados se glicemia de jejum ≥ 100 mg/dL ou ≥ 140 mg/dL 2 horas após no TTOG; HDL < 40 mg/dL; triglicerídeos ≥ 100 até os 9 anos e ≥ 130 após os 10 anos; pressão arterial \geq percentil 90 para idade e percentil de altura; cintura \geq percentil 90 para idade. Considerou-se Síndrome Metabólica (SM) a presença de pelo menos 3 dos 5 critérios mencionados. Sobrepeso foi considerado como IMC \geq percentil 85 para idade e obesidade ≥ 95 .

Resultados

A idade média foi de $9,61 \pm 2,82$ anos e 27 (47,36%) estavam na puberdade. Três (5,26%) já apresentavam os 3 critérios para PCOS (hiperandrogenismo, ciclos oligomenorréicos e aparência policística dos ovários), 3 (5,26%) tinham hiperandrogenismo e ciclos oligomenorréicos e 7 (12,28%) apresentavam hiperandrogenismo e aparência policística dos ovários.

A prevalência das alterações metabólicas está evidenciada na figura 1.

Alteração metabólica	Número de pacientes (n = 57)	%
↑ Glicose de jejum	6	10,52%
↓ HDL	12	21,05%
Hipertrigliceridemia	3	5,26%
Hipertensão arterial	15	26,31%
↑ Cintura	13	22,8%

Tabela 1 - Presença de alterações metabólicas nas meninas com Pubarca Precoce Isolada.

A figura 2 mostra a prevalência de Síndrome Metabólica, bem como a presença de 1 ou 2 critérios para este diagnóstico. Com isso, 58,87% dessas meninas possuíam pelo menos uma alteração.

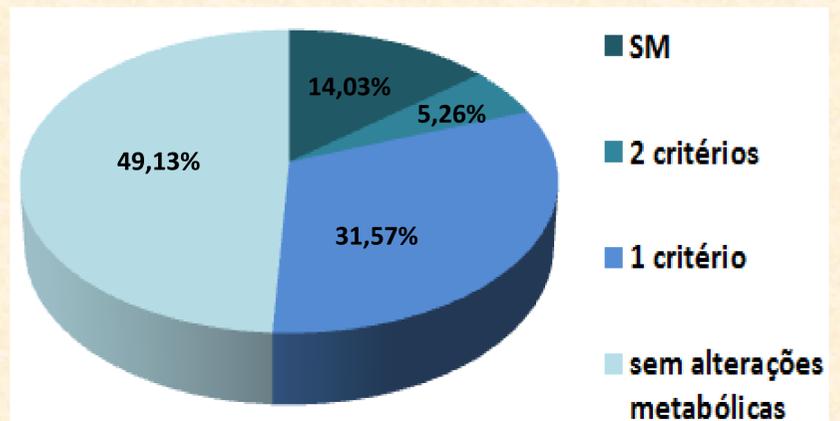


Figura 2 – Prevalência de SM e do número de critérios em meninas com Pubarca Precoce Isolada. SM = Síndrome Metabólica

Quanto ao peso, 46,36% delas possuíam alteração como mostra a figura 3.

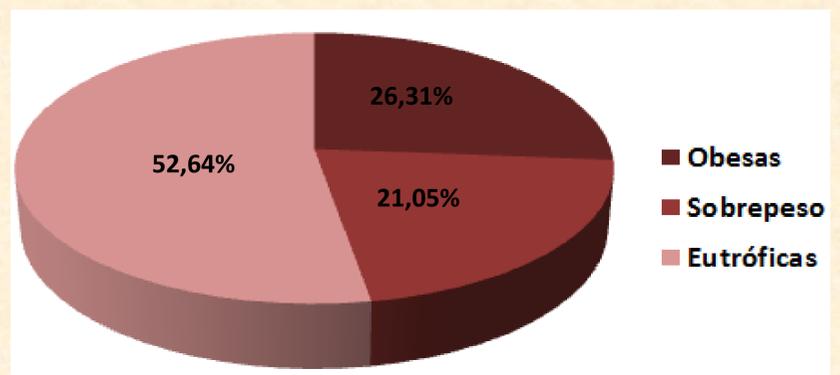


Figura 3 – Prevalência de obesidade e sobrepeso nas meninas com Pubarca Precoce Isolada.

Conclusão

Foi encontrada alta prevalência de alterações metabólicas nas meninas com PPI que consultam no HCPA. Torna-se importante diagnosticar e acompanhar estas meninas para prevenção e manejo dessas alterações metabólicas, considerando que muitas evoluem com PCOS que está associada com doença cardiovascular subclínica e, possivelmente, com desfecho clínico.